

APRESENTAÇÃO

A *Revista de Estudios Brasileños* apresenta o quinto número, em seu terceiro ano de vida editorial. Ao longo desses anos, a revista contou com a inestimável colaboração de autores, avaliadores, revisores e, muito especialmente, leitores, que permitiram que a revista se consolidasse como referência na divulgação do conhecimento científico produzido no e sobre o Brasil.

Ao revisar os índices anteriormente publicados, nos encontramos com um cenário bastante interessante, com autores e autoras procedentes de instituições de diversas partes da geografia brasileira, mas também do outro lado do Atlântico. Tal fato é, sem dúvida, reflexo da importância que os estudos e pesquisas sobre o Brasil têm nas diferentes instituições de ensino superior em toda Ibero América. Por isso, é uma grande satisfação que a *Revista de Estudios Brasileños* possa contribuir para o diálogo entre diversas áreas de conhecimento que contempla, entre pesquisadores e estudantes, na defesa da pluralidade de temáticas que refletem a amplitude das possibilidades do pensar o Brasil.

Como parte da política editorial, a revista dedica uma “Seção Geral” à publicação de artigos nos âmbitos das Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas, neste número, com especial atenção aos trabalhos cujas temáticas travaram diálogos interdisciplinares. A pluralidade temática que celebramos anteriormente faz-se acompanhar por metodologias diferentes, porém, em todos os casos, com um olhar aguçado sobre o Brasil, sua sociedade, cultura, história, etc.

O “Dossiê” foi coordenado pelos professores Dr. Carlos Alexandre Netto e Dr.^a Maria Beatriz Luce, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil). Cabe, em primeiro lugar, agradecer-lhes pela colaboração e seleção dos trabalhos. Nesta ocasião, a temática escolhida foi a “Educação” no Brasil. O atual contexto brasileiro e as últimas experiências na área de Educação impuseram a escolha da temática e seus desdobramentos: a discussão sobre laicidade, sexualidade e currículo, formação para o trabalho e memória e, finalmente, o processo de interiorização de instituições de educação superior.

Na seção “Entrevista”, o diretor da *Revista de Estudios Brasileños* e professor da Universidade de Salamanca, José Manuel Santos Pérez, conversou com a historiadora Laura de Mello e Souza, professora da Universidade de São Paulo, e que, desde 2014, ocupa a cátedra de História do Brasil na Universidade de Paris IV, Sorbonne. Laura de Mello e Souza é um dos grandes nomes da historiografia brasileira, tendo se dedicado por mais de 40 anos à pesquisa do período colonial, sendo a responsável por estudos inovadores nas áreas de religiosidade, política e administração colonial; é autora do clássico *O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*, cuja primeira edição é de 1986, publicado na Espanha em 1993. Em uma das passagens do livro, lê-se: “Muitas vezes, cotidiano e imaginário se confundiam, diluindo as fronteiras que os apartavam. Mas, mesmo quando é nítida a separação entre um e outro, os assim chamados delírios e fantasias são imprescindíveis à compreensão do que foi a formação social do Brasil colônia” (Souza, 1986: 245). Na entrevista, a historiadora não só revisa as heranças coloniais do Brasil contemporâneo, mas também sua trajetória profissional.

Na seção de “Resenhas”, a literatura assume posição de destaque. Antonio Maura

apresenta as influências da Santa Teresa de Jesús na cultura brasileira, a partir da resenha de um livro publicado na ocasião das comemorações do quinto centenário de nascimento da santa. Por sua vez, Hugo Milhanas revisita o modernismo brasileiro, a partir da obra *Vanguardia latinoamericana. Historia, crítica y documentos*.

Finalmente, lembramos que neste ano de 2016, a *Revista de Estudios Brasileños* passou a ser também indexada na plataforma *Latindex*, sendo que o conteúdo de suas publicações passou também a estar disponível na plataforma *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico* (REDIB).

Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para a publicação desses cinco primeiros números e aproveitamos a oportunidade do novo número para reafirmar nosso compromisso na divulgação e difusão do conhecimento científico sobre o Brasil.

DIRETORES

José Manuel Santos Pérez

Universidade de Salamanca
Diretor de Ciências Humanas

Rubens Beçak

Universidade de São Paulo
Diretor de Ciências Sociais